

# Wilson Paim - Velho Odécio

tom:

C  
[Primeira Parte]

Vastas melenas com matizes de geada  
Um riso franco iluminando a velha estampa  
Olhar arisco a rasgar os horizontes  
Era por si a dimensão do próprio pampa  
Alma terrunha por inteiro aquele homem  
Ao próprio chão sempre viveu aquerenciado  
No dia-a-dia entre vergas e rodeios  
Faltavam tauras pra pelear no seu costado

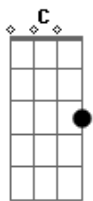
[Refrão]

Deste ar e campo o guapo tudo sabia  
Arado e foice ou na lida de campeiro  
Foi peão de tropa no estirão dos corredores

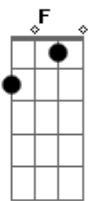
Era ginete, alambrador e foi guasqueiro

Deste ar e campo o guapo tudo sabia  
Arado e foice, ou na lida de campeiro  
Foi peão de tropa no estirão dos corredores  
Era ginete, alambrador e foi guasqueiro  
Um dia a vida ficou no seio do laço  
Chegando a morte com a fúria de um pé de vento  
Deixando léguas de saudade junto ao rancho  
E nova estrela a brilhar no firmamento  
Só restam hoje no painel das lembranças  
O velho zaino junto as casas já no fim  
E os conselhos que ele dava ao piazzito  
Que ainda teima em viver dentro de mim  
Era ginete, alambrador e foi guasqueiro

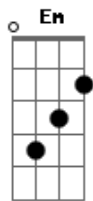
## Acordes



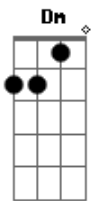
© ukulele-chords.com



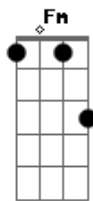
© ukulele-chords.com



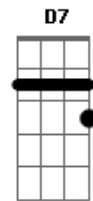
© ukulele-chords.com



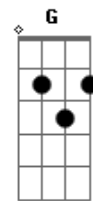
© ukulele-chords.com



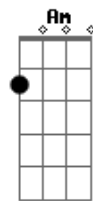
© ukulele-chords.com



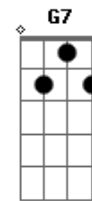
© ukulele-chords.com



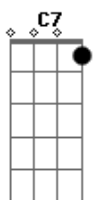
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com